

Mais de 10 mil empresários recebem Bolsa Família

Número se refere ao Estado e é resultado de investigação do Ministério Público Federal, que apontou 14.428 perfis suspeitos

Carlos Mobutto

Uma investigação do Ministério Público Federal (MPF) nos benefícios concedidos pelo programa Bolsa Família, do governo federal, identificou 14.428 perfis suspeitos de irregularidades no Espírito Santo, do total de 331.190 beneficiários.

Dos perfis considerados suspeitos, 10.196 são empresários e 3.971 são servidores públicos. Além disso, 110 pessoas mortas recebem o benefício. Entre os suspeitos, 123 são doadores em campanhas eleitorais. Além de 28 que são funcionários públicos e também doadores de campanha.

Segundo o MPF, o diagnóstico apontou grupos de beneficiários

OS NÚMEROS

110 mortos estão na lista dos beneficiários do Bolsa Família no Estado, segundo o Ministério Público

3.971 servidores públicos recebem o Bolsa Família no Espírito Santo e estão na pente-fino do MPF

servidores públicos recebem o Bolsa Família no Espírito Santo e estão na pente-fino do MPF



CARTÃO DO BOLSA FAMÍLIA, programa do governo federal que beneficia 331.190 pessoas no Espírito Santo

com indicativos de renda incompatíveis com o perfil de pobreza ou extrema pobreza exigido pelas normas do programa.

Os perfis suspeitos foram classificados em cinco grupos: falecidos; servidores públicos com clã familiar de até quatro pessoas; empresários; doadores de campanha; e servidores doadores de campanha (independentemente do número de membros do clã familiar).

O Espírito Santo está na lista dos 10 com maior incidência percentual de perfis suspeitos. Vitória é a quarta colocada entre as capitais brasileiras onde recursos foram destinados a perfis sob suspeita.

A Operação, chamada Projeto Raio-X Bolsa Família, analisou todos os valores pagos pelo programa de 2013 a maio deste ano. Em todo o País, a quantia destinada a perfis suspeitos foi de R\$ 3,3 bilhões.

No Estado, nesse período, R\$ 46.360.181 foram pagos aos suspeitos, o que representa 4,38% do total gasto com os beneficiários do programa. Segundo o estudo, Vitória é a cidade capixaba com maior índice de perfis suspeitos de irregularidades com, 6,2%, seguida da Serra (5,93%) e Vila Velha (5,92%).

No Raio-X Bolsa Família, o estado com maior incidência percentual de perfis suspeitos foi Rorai-

ma, com 8,89% de recursos do programa pagos a perfis suspeitos.

Já o Pará apresentou o menor percentual de perfis suspeitos (1,62%). Ainda segundo a análise do MPF, apenas 31 cidades não apresentaram indícios de pagamento suspeito.

O Rio Grande do Sul é o estado com maior número de municípios nos quais não foram detectados indícios de irregularidade (com 20 na lista), seguido de Santa Catarina (com seis), São Paulo (com três) e Minas Gerais (com dois).

Os primeiros resultados apontam 469 mil benefícios cancelados e 667 mil bloqueados no País.

Prefeituras dizem não ter estrutura para fiscalizar

O Ministério Público Federal do Espírito Santo (MPF-ES) afirmou, por meio de nota, que expediu recomendações a todas as 78 prefeituras do Estado para que realizem visitas domiciliares aos beneficiários do programa Bolsa Família suspeitos de não cumprirem os requisitos econômicos estabelecidos pelo governo federal para o recebimento do benefício.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, disse que as prefeituras fazem os cadastros dos candidatos ao benefício, mas quem valida a concessão é o sistema do próprio governo federal, e que a estrutura disponível é limitada para receber essa demanda.

“No processo de cadastramento, o responsável pela veracidade das informações é o próprio requerente. As prefeituras não conseguem averiguar e investigar cada pedido. A estrutura de parceria com a União, para o cadastramento dos beneficiários, não prevê essa finalidade”, comentou.

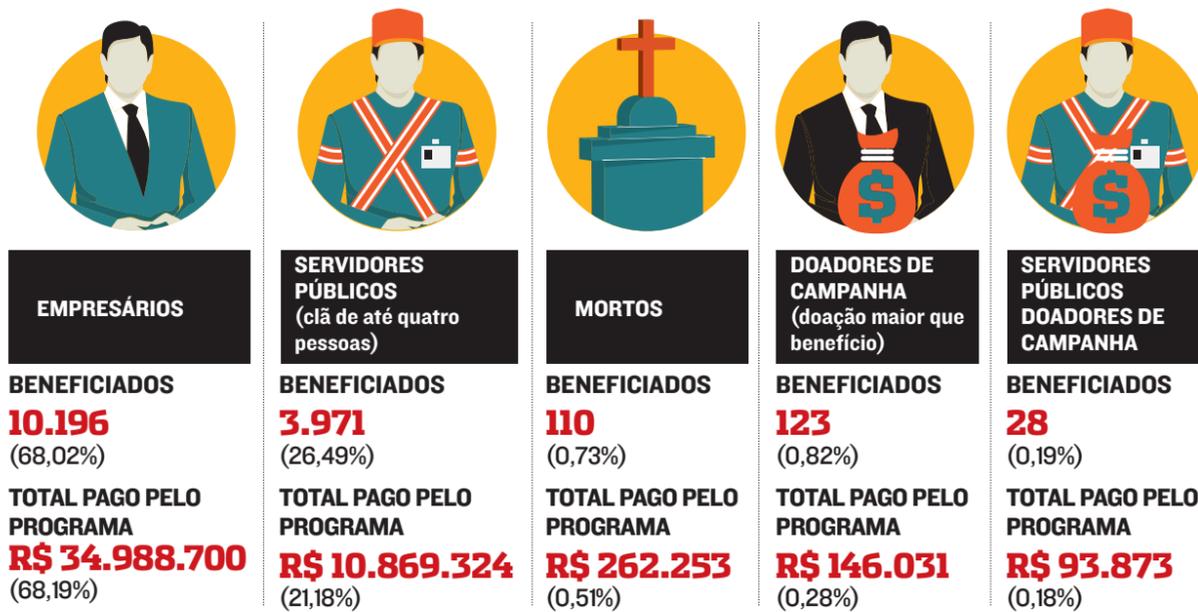
Para obter o benefício da Bolsa Família, é preciso estar registrado no Cadastro Único dos Programas Sociais, do governo federal, o CadÚnico, realizado pelas prefeituras.

ANTONIO MOREIRA — 01/10/2015



DALTON PERIM: estrutura limitada

Espírito Santo Programa Bolsa Família (2013 a maio de 2016)



ONDE HÁ MAIS SUSPEITOS NO ESTADO

Vitória	6,2%
Serra	5,93%
Vila Velha	5,92%
Conceição da Barra	5,87%
Bom Jesus do Norte	5,79%
Pinheiros	5,65%
Apiacá	5,63%
Anchieta	5,61%
Alto Rio Novo	5,52%
Colatina	5,13%
Itapemirim	5,02%
São Domingos do Norte	4,83%
Linhares	4,77%
Mimoso do Sul	4,70%
Nova Venécia	4,61%
Ibiraçu	4,55%
Pedro Canário	4,49%
Piúma	4,49%
São Mateus	4,47%
Fundão	4,47%

ANÁLISE

Edmar Camata, secretário-geral da ONG Transparência Capixaba



“Cadastros deveriam ser mais rigorosos”

“Os beneficiários do Bolsa Família até podem ser microempresários e se encaixarem nos requisitos do programa. Isso é possível.

Mas, para evitar abrir processos e criminalizar as pessoas que burlam o sistema, esses cadastros deveriam ser mais rigorosos e eficientes e a checagem dos casos suspeitos deveria ser interna e periódica, até porque os convênios entre municípios, estados e União possibilitariam esse rigor.

É relevante questionar se esse tipo de auxílio realmente promove alguma independência financeira e profissional às pessoas a que ele atende. O pior cenário possível seria pagar esse benefício por longos períodos para as mesmas pessoas. Esse não é o objetivo do programa”.